

Jader tenta envolver FH na briga com Antônio Carlos

ACM é desafiado a divulgar dossiês contra ministros

Maria Lima e Ilímar Franco

• BRASÍLIA. O presidente Fernando Henrique Cardoso foi indiretamente envolvido na guerra pela presidência do Senado entre o presidente da Casa, Antônio Carlos Magalhães (PFL-BA), e o líder do PMDB, Jader Barbalho (PA). Na tentativa de intrigar Antônio Carlos com o Planalto e colher o apoio de Fernando Henrique, Jader desafiou-o a tornar públicos os dossiês que diz ter contra ministros do PMDB e do PSDB. Em vez de polarizar a briga com o peemedebista José Sarney (PMDB-AP), seu provável adversário na sucessão no Senado, Jader centra fogo em Antônio Carlos.

ACM diz que gosta de ver Sarney preservado

O presidente do Senado disse ter adorado a tática que preserva Sarney. Para Antônio Carlos, Jader está nervoso com a movimentação do seu companheiro de partido e não terá moral para presidir o Senado, se não abrir seu sigilo bancário para revelar a origem de seu patrimônio.

— O presidente não é bôbo, não nasceu ontem e não vai cair nessa tentativa de envolvê-lo nessa história. O Jader está demasiado nervoso, vou mandar para ele um Lexotan. Adoro quando o sujeito vem para o meu canto. Ele abriu a guarda e, enquanto se expõe, o Sarney se preserva — respondeu Antônio Carlos.

Diante de reclamações de peemedebistas, de que Sarney os deixa constrangidos no partido ao não explicar se é ou não candidato, Antônio Carlos disse que o ex-presidente sairá ungido como um candidato acima do PMDB e dos demais partidos. Sarney fica em Nova Iorque de 17 a 21 de outubro. No dia 19 participa da solenidade que entregará o prêmio "O homem do ano", da Câmara de Comércio Brasil-EUA. Ontem, Jader acusou o pef-



ANTÔNIO CARLOS: esforço para levar Sarney à presidência do Senado

lista de fazer o jogo da oposição, ao afirmar que tem dossiês contra três ministros.

— A oposição se diverte e se aproveita dele. O Lula não denuncia corrupção no Governo, mas o Antônio Carlos acusa três ministros. É sempre assim. Ele causa dano ao Governo, mas não materializa suas denúncias — criticou.

Jader não crê que Sarney entre na disputa

Jader reafirmou não acreditar que Sarney vá disputar a presidência do Senado. Neste caso, Sarney seria o candidato de Antônio Carlos e do PFL, o que provocaria constrangimento no PMDB. Para os peemedebistas, o objetivo do pre-

sidente do Senado é alijar o PMDB de ocupar um cargo estratégico — a presidência do Senado — num período em que deve ser definido o sucessor de Fernando Henrique.

A cúpula do PMDB já decidiu que vai para o tudo ou nada. A derrota levará o partido a retaliar contra o candidato aliado na Câmara, seja ele Inocêncio Oliveira (PFL-PE) ou Aécio Neves (PSDB-MG), e a romper o diálogo institucional com o PFL e o PSDB.

— Se quiserem homenagear o Antônio Carlos, depois agüentem o troco. A relação entre os partidos ficará insustentável e a base aliada vai para o espaço — alertou Jader. ■